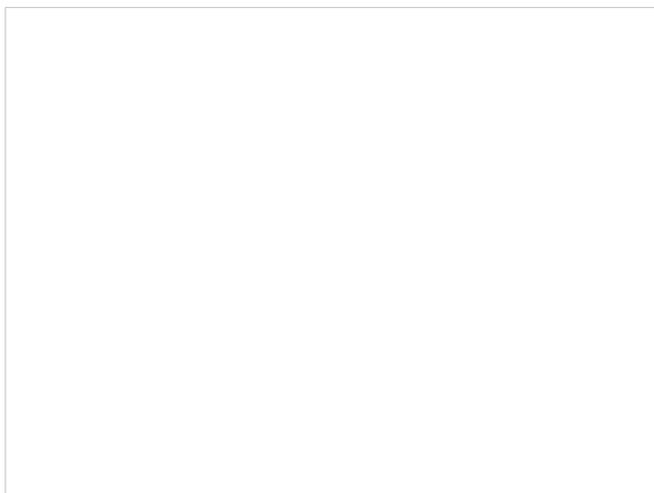


# Agricultores familiares mineiros têm isenção de ICMS para fornecimento de merenda escolar

Qui 11 janeiro

Em uma medida para fortalecer a agricultura familiar e promover a segurança alimentar nas escolas, o [Governo de Minas](#) ampliou o limite de isenção de ICMS para produtores rurais que comercializam para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em até R\$ 40 mil por ano. Anteriormente, o valor máximo era de R\$ 20 mil anuais.



Para  
isso, o  
Estado  
aderiu ao

*Associação Agroindústria Sabor do Vale / Divulgação*

Convênio nº 105 do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), aprovado em 2023. A diretriz autoriza a isenção nos estados, especificamente para produtores rurais vinculados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

A ação busca fomentar a produção rural e assegurar a oferta de produtos saudáveis e de qualidade nas instituições escolares, contribuindo para a promoção de hábitos alimentares mais conscientes entre os estudantes. A medida é aplicável às operações com destino às escolas da rede pública estadual e municipal de ensino.

"Essa é uma iniciativa relevante para os agricultores familiares, que terão menos taxa de impostos e, conseqüentemente, mais lucro. A cada R\$ 1 aportado pelo Governo Federal na alimentação escolar, Minas aporta R\$ 2, demonstrando a importância da pauta para o Estado", afirma a diretora de Comercialização e Mercados da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Jaqueline de Fátima Santos.

A diretora destaca ainda que, desde 2021, a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), vinculada à Seapa, e a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) têm reforçado os trabalhos conjuntos para a preparação dos produtores rurais mineiros para o acesso ao programa.

**Garantia de vendas**

A agricultora Vanilda dos Santos Ribeiro Alcântara, de 50 anos, é presidente da Associação Agroindústria Sabor do Vale, que agrega 20 famílias, a maioria delas representada por mulheres. O grupo atua na comunidade Maria Nunes, localizada no município de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, e comercializa polpa de frutas para o Programa Nacional de Alimentação Escolar há 11 anos.

“Conhecemos o PNAE por meio da Emater-MG. Esse programa é super importante para nós, porque, através dele, temos a garantia das nossas vendas. É o nosso maior mercado. Com essa comercialização, temos uma renda mensal garantida”, conta a produtora rural e líder comunitária.

### **PNAE em números**

Conforme o último balanço disponível, em 2022, aproximadamente 3,4 mil instituições escolares, 4,7 mil agricultores familiares, 163 associações e 74 cooperativas da agricultura familiar, além de dois conselhos de desenvolvimento comunitário e um fórum de desenvolvimento sustentável, foram beneficiados pelo PNAE em Minas Gerais.

Naquele ano, 21,7 toneladas de alimentos foram comercializadas, a partir de um valor executado de quase R\$ 160 milhões em recursos do Governo do Estado e da União.